

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO CRAJUBAR - CE

Nayana Tavares Feitosa¹, Rosanna Byanka Filgueiras Honório², Christiane Luci Bezerra Alves³, Anderson da Silva Rodrigues⁴

Resumo:

O presente resumo tem como principal objetivo analisar a percepção ambiental dos trabalhadores da indústria de calçados na conurbação CRAJUBAR – Ce. As atividades da indústria de calçados são marcadas, no que diz respeito à questão ambiental, pela significativa geração de resíduos sólidos e poluentes, tendo efeitos nos recursos naturais (água, solo, ar), além da segurança, saúde e bem-estar da mão de obra envolvida. Nesse sentido, diante da demanda pela população para a inserção no mercado de trabalho, a indústria de calçados constitui-se uma alternativa na promoção de emprego e renda local. O resumo leva em conta que o meio ambiente não está atrelado a seus aspectos físicos, trata-se da natureza transformada pelo trabalho social, que por sua vez influencia as condições humanas e a dignidade das populações. Assim, o entendimento da percepção ambiental de trabalhadores diretamente afetados pelas condições de produção do setor possibilita a elaboração de ações de conscientização voltadas à realidade regional ou local, na medida em que permitem identificar como os envolvidos percebem, reagem e respondem diferentemente às ações sobre o ambiente em que vivem.

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Trabalhadores. Indústria de calçados. CRAJUBAR.

1. Introdução

O resumo propõe um estudo da percepção ambiental dos trabalhadores da indústria de calçados dos municípios Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, no Ceará, particularmente no segmento de solados injetados. O setor em análise, conforme Gatelli, Zeve e Sikilero (2010, p.3), tem posição de destaque na pauta de manufaturados do país. Acompanhando o crescimento do setor, tem crescido a demanda por matéria-prima, insumos e produtos acabados. Para os autores, entretanto, “poucos cuidados foram tomados em relação ao meio ambiente, e

1 Graduanda do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri; Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/URCA; email: nayana_tavares@hotmail.com

2 Graduanda do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri; Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/URCA; email: rosannabyanka14@gmail.com

3 Professora Associada do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri; email: chrisluci@gmail.com

4 Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri; email: anderson_rodrigues750@outlook.com.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



com isso, a poluição, a geração de resíduos, e os impactos ambientais dessa geração não receberam a devida atenção”.

Nesse sentido, diante de intoleráveis níveis de vulnerabilidade econômica e social de substancial parte da população, demandando alternativas para a inserção dessa população no mercado de trabalho, a indústria de calçados constitui-se uma importante alternativa na promoção de emprego e renda local. Na região proposta para estudo, a conurbação CRAJUBAR, tem aumentado consideravelmente o número de empresas, produção, comercialização e geração de empregos no setor. Contribuindo, para isso, a indústria de base local pré-existente e a política estadual agressiva de atração de inversões, através de concessões fiscais e de um poderoso programa de investimentos públicos em infraestrutura.

A percepção ambiental se constitui como campo teórico em uma conjuntura em que se procedem a releitura e interpretação de paradigmas dominantes sobre o desenvolvimento. Deste modo, as contribuições relativas à percepção ambiental tem se distribuído em pelo menos três vetores de discussões: i) na abordagem empirista, a sensação e percepção resultantes de estímulos externos que atuam sobre os sentidos e sistema nervoso, provocando sensações que dão origem às percepções; ii) para a orientação intelectualista, as percepções dependem do sujeito do conhecimento, sendo exterior, portanto, um estímulo a mais para as sensações; iii) na perspectiva fenomenológica, o indivíduo interpreta e apoia suas ações a partir de experiências vividas e do conhecimento/ intencionalidade da consciência humana (MORAIS, 2012).

A partir de tais entendimentos, a presente pesquisa leva em conta que o meio ambiente não está estritamente atrelado a seus aspectos físicos, sendo imprescindível entendê-lo na relação homem-natureza, portanto, “resultado material da ação humana” (CORREIA, 1997, p. 154); o meio ambiente, nesse sentido, trata-se da natureza transformada pelo trabalho social, que por sua vez influencia as condições humanas e a dignidade das populações. Assim, o entendimento da percepção ambiental de trabalhadores diretamente afetados pelas condições de produção do setor possibilita a elaboração de ações de conscientização voltadas à realidade regional ou local, na medida em que permitem identificar como os envolvidos percebem, reagem e respondem diferentemente às ações sobre o ambiente em que vivem.

2. Objetivo

Analisar a percepção ambiental dos trabalhadores da indústria de calçados na conurbação CRAJUBAR – Ce.

3. Metodologia

A abordagem metodológica utilizada é qualitativa, com a finalidade de cumprir com o objetivo proposto. Destaca-se que o conteúdo desse estudo é descritivo-exploratório, pretendendo tornar o tema abordado mais explícito. A análise da percepção é feita a partir da construção de um índice sintético de percepção ambiental baseado em três dimensões a saber: i) Percepção de hábitos e costumes sociais (individuais e comunitários) relativos ao ambiente; ii)

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Percepção de impactos da atividade econômica no meio ambiente; iii) Percepção de impactos da atividade econômica sobre mão-de-obra e comunidade. Os dados são obtidos através de pesquisa direta junto a trabalhadores da indústria calçadista.

4. Resultados

As indústrias de calçados, apesar da heterogeneidade que marca os diferentes segmentos que a compõem, onde coexistem empresas maiores, com relativo desenvolvimento tecnológico em seus parques produtivos e empresas de micro e pequeno porte, com características relativamente artesanais, ainda é considerada mão de obra intensiva, sendo, portanto, fundamental na geração de postos de trabalho. Conforme a ABICALÇADOS (2017), a indústria de calçados brasileira é formada por aproximadamente 8,2 mil empresas, responsáveis pela absorção de 348,7 mil empregos. A indústria em destaque, constitui-se uma importante alternativa na promoção de emprego e renda local. Na região CRAJUBAR, tem aumentado consideravelmente o número de empresas, produção, comercialização e geração de empregos no setor. No cenário de ajustes da economia brasileira dos anos 1990, que envolveram, particularmente, abertura comercial e ajustes estruturais da indústria, através da reestruturação produtiva e realocação de plantas industriais no espaço nacional, o Cariri vai se constituir como importante polo calçadista nacional. Contribuem, para isso, a indústria de base local pré-existente e a política estadual agressiva de atração de inversões, através de concessões fiscais e de um poderoso programa de investimentos públicos em infraestrutura.

De acordo com a relação Anual de Informações Sociais – RAIS/MTE, no CRAJUBAR foram registradas 159 indústrias de calçados no ano de 2017, que geraram 5.415 empregos formais. Destaca-se a importância, por conseguinte, deste ramo para a economia local. Conforme dados da FIEC (2018), de janeiro a setembro de 2017, as indústrias calçadistas caririenses exportaram US\$ 1.361.907,00. Os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Brejo Santo comercializaram juntos 455.484 pares de calçados no período.

Deste modo, os estudos sobre a percepção ambiental ganham força à medida que avançam as iniciativas para a consolidação de ações de promoção do desenvolvimento sustentável (DS). Relativo a tais processos de desenvolvimento, as contribuições caminham rumo à construção de um novo paradigma, que contemple: efeitos da ação humana sobre a natureza e o comprometimento da vida no planeta, o que impõe a necessidade de pensar nos interesses das futuras gerações; o reconhecimento da interdependência entre conservação e desenvolvimento, pressupondo o ajuste entre eficiência econômica e prudência ecológica; percepção de paradigmas humanitários, fundamentados em posturas éticas, onde são imperativas equidade e justiça social, com melhorias nas condições de vida e garantias de maiores liberdades fundamentais.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Nessa perspectiva, as orientações da Agenda 21⁵, nos anos 1990, vão se dar no sentido de fortalecimento das economias locais, da mão-de-obra e da criação de mecanismos de distribuição de renda e o imperativo da busca de bem-estar e qualidade de vida das populações locais coloca a discussão sobre a percepção ambiental como um instrumento relevante para a promoção da educação ambiental, para construção e a formação de novos valores e condutas no espaço produtivo e para a construção de uma perspectiva sistêmica dos sistemas produtivos, de modo geral.

Obs.: A etapa atual da pesquisa consta da aplicação dos questionários com os trabalhadores da indústria calçadista do CRAJUBAR.

5. Conclusão

Conclui-se que a partir do entendimento sobre o assunto, o meio ambiente, trata-se da natureza transformada pelo trabalho social, influenciando as condições humanas e a dignidade das populações. Assim, o entendimento da percepção ambiental de trabalhadores diretamente afetados pelas condições de produção do setor possibilita a elaboração de ações de conscientização voltadas à realidade regional ou local, na medida em que permitem identificar como os envolvidos percebem, reagem e respondem diferentemente às ações sobre o ambiente em que vivem. Contudo, o principal desafio do estudo será permitir reflexões para o entendimento das relações sistêmicas entre meio ambiente e populações, constituindo uma ferramenta importante para a proteção dos ambientes naturais. Contribuindo para um processo de maior educação e conscientização ambiental de trabalhadores da indústria de calçados no triângulo CRAJUBAR – Ce.

6. Referências

ABICALÇADOS. Associação Brasileira Das Indústrias De Calçados. Associados. Disponível em: < <http://www.abicalcados.com.br/site/associados.php>>. Acesso em: mar. 2017.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1997.

FIEC. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ. Miniestudo setorial. Calçados. Fortaleza: FIEC. 2018.

GATELLI, E.; ZEVE, C.M.D.C.; SIKILERO, C.B. Impacto ambiental da cadeia produtiva do setor calçadista do Vale do Rio dos Sinos. In: XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. **Anais...** São Carlos – SP, 2010.

⁵ A Agenda 21, documento de ação assinado por 170 países, resultante da Rio-92, passa a fornecer um conjunto de diretrizes para o alcance do desenvolvimento sustentável no século XXI.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



MORAIS, Tiala Cristine de Albuquerque. **Análise da percepção ambiental na Comunidade Apiques (Itapipoca/CE):** um enfoque de gênero. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2012.

Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Ministério do trabalho e Emprego – MTE. 2017.